

19. Doenças não transmissíveis (DNT)												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP não definiu prioridades para a vigilância, a investigação, a prevenção e o controlo das DNT. Os poucos projectos sobre DNT baseiam-se geralmente em interesses pessoais ou dos doadores.			O INSP identificou algumas prioridades em matéria de DNT e está a começar a tratar delas. No entanto, não efectuou um planeamento estruturado. Estão em curso alguns projectos sobre DNT.			O INSP definiu as suas prioridades por escrito e desenvolveu planos para tratar de muitas delas. Estão a ser envidados vários esforços de alto nível.			Com o contributo das partes interessadas, o INSP desenvolveu um plano estratégico abrangente para as DNT, grande parte do qual está em curso. O plano é avaliado regularmente e actualizado conforme necessário.		
Sistemas	Existem poucos sistemas para recolha de dados, partilha de informações ou colaboração com parceiros fulcrais. A necessidade de PON, protocolos para recolha de dados, etc. é reconhecida, mas tais elementos não estão em uso. A comunicação com os parceiros é intermitente e <i>ad hoc</i> .			Estão em uso PON e sistemas para recolha de dados sobre algumas DNT prioritárias e factores de risco, mas que nem sempre funcionam bem. Os dados do sistema de saúde são difíceis de obter. A comunicação com os parceiros está a tornar-se mais sistemática.			O INSP dispõe de PON e sistemas de recolha, análise e divulgação de dados para a maioria das questões prioritárias sobre DNT, os quais são habitualmente seguidos. Há vários grupos, inclusive de cuidados de saúde, que contribuem com dados. As reuniões regulares da coligação e as comunicações com os parceiros estão a resultar numa melhor coordenação dos esforços.			Sistemas em bom funcionamento fornecem dados de qualidade com consistência. Os resultados são regularmente utilizados para a tomada de decisões e o patrocínio. Os sistemas de colaboração contínua, partilha de informações e harmonização de esforços com as partes interessadas e outros grupos estão a aumentar a eficiência e a eficácia no combate às DNT.		
Recursos	Os recursos para o trabalho sobre DNT, incluindo pessoal com as competências necessárias, são extremamente limitados, o que origina restrições em matéria de vigilância, investigação, promoção da saúde e outros esforços.			Embora o acesso a alguns dados existentes tenha melhorado, os recursos para a recolha de dados originais são limitados. Poucos funcionários têm competências para analisar dados de vigilância de DNT, conduzir investigação ou efectuar trabalho de comunicação e promoção da saúde.			O INSP tem um bom acesso a dados sobre rastreio de DNT e factores de risco, bem como a pessoal qualificado e outros recursos para efectuar inquéritos, realizar investigação e desenvolver recomendações baseadas em dados concretos e esforços de promoção da saúde.			O INSP dispõe de recursos para recolher e utilizar dados com vista a recomendar ou implementar políticas e programas. Efectua estudos para avaliar a eficácia das intervenções e estabelece esforços multissetoriais com parceiros governamentais e outros a fim de abordar questões como o ambiente construído e a nutrição, que podem contribuir para as DNT.		
Qualidade	A qualidade dos dados relacionados com DNT, a análise de dados e os esforços de prevenção são limitados. O INSP raramente realiza programas de intervenção relacionados com DNT ou factores de risco.			Os dados do INSP sobre DNT provêm de fontes limitadas e muitas vezes estão incompletos e são de baixa qualidade. O INSP está a tentar melhorar a qualidade dos dados em algumas áreas prioritárias. São implementados alguns esforços de prevenção, tais como campanhas de comunicação, mas que são, em geral, de baixa qualidade e raramente avaliados.			A qualidade dos dados está a melhorar e os dados são reutilizados para orientar recomendações e programas. As medidas dos processos indicam um bom alcance da comunicação da saúde e de outros esforços. Sempre que viável, o impacto nos efeitos também é medido.			Dados e análises de alta qualidade fundamentam as orientações e intervenções, com esforços intensos para visar as populações que mais podem beneficiar. Os programas aplicam abordagens inovadoras, tais como novas tecnologias, para maximizar a eficiência, a relação custo-eficácia e o impacto. São regularmente avaliados para assegurar a qualidade e a eficácia.		
Envolvimento	O INSP tem ligações limitadas com grupos de cuidados de saúde ou outros que podem fornecer dados ou implementar intervenções de prevenção e controlo.			O INSP está a começar a trabalhar com o sistema de cuidados de saúde num número limitado de áreas prioritárias. A sensibilização de outros parceiros potenciais está a aumentar.			O INSP trabalha com o sector dos cuidados de saúde e outras partes interessadas sobre questões de alta prioridade. A sensibilização inclui a indústria e outros grupos não tradicionais que podem ter impacto nas DNT, mas é difícil conseguir adesão a alguns esforços.			O INSP tem parcerias robustas com um leque de organizações, tanto no âmbito do governo como fora dele. Estas podem incluir grupos como os que estão envolvidos na educação, na produção de alimentos, etc. Há um enorme interesse nos esforços do INSP por parte da comunicação social e do público.		

Impacto

<p>Os esforços são dispersos e o impacto é difícil de avaliar.</p>	<p>As medidas dos processos foram avaliadas para um pequeno número de esforços e, em alguns deles, o INSP conseguiu demonstrar impacto.</p>	<p>Os dados do INSP têm sido amplamente utilizados para fundamentar as políticas e os programas de prevenção e controlo de DNT do país. O INSP tem vários exemplos de esforços eficazes de prevenção e controlo de DNT. Várias das suas abordagens foram adoptadas por outras organizações.</p>	<p>Os esforços de prevenção e controlo de DNT do INSP são modelos para outras organizações, tanto à escala nacional como à internacional, com impactos nos comportamentos e nos efeitos na saúde, inclusive junto de populações tradicionalmente carenciadas. Os seus dados são amplamente citados em todo o mundo na orientação de políticas e programas.</p>
--	---	---	--